

Como tomar a Prata Coloidal



A toma da prata coloidal varia conforme o caso. Uma colher de sopa de uma solução de 20 ppm seria uma dose diária considerado de 'manutenção' e tudo acima de quatro colheres de sopa por dia seria uma dose terapêutica.

Cada colher de sopa tem aproximadamente 50 microgramas de prata coloidal. As doses terapêuticas variam segundo o caso e pessoa. Em casos de doença grave como SIDA, hepatite C ou cancro devia tomar 4 colheres de sopa por dia até 250 ml total duma concentração de 20 ppm. No caso de uma constipação ou micose bastam 2 colheres de sopa por dia. Pode diluir a concentração com água destilada ou desmineralizada ao seu gosto.

Em alguns casos as pessoas apresentam uma reacção de limpeza nos primeiros dias em que se podem sentir temporariamente pior. Esta reacção é conhecida como reacção Jarisch-Herxheimer e é perfeitamente normal e saudável. Se quiser pode reduzir a toma durante um ou dois dias, mas depois devia voltar a tomar como dantes.

A nossa prata coloidal é feita com água destilada e prata de 99,9% pureza através do método AV (alta voltagem) em que uma corrente eléctrica de 2000 volts produz partículas de prata extremamente pequenas e não apenas iões de prata como acontece nos métodos com correntes baixas. A vantagem do nosso método é que o corpo absorve muito mais prata e não há as habituais perdas quando os iões são neutralizados pelo ácido estomacal.

Guarda a garrafa no escuro de um armário e não no frigorífico. Deixa a prata coloidal algum tempo na boca antes de engolir, assim combate infeções nas gengivas e dentes. Se recebeu a Prata Coloidal numa garrafa de plástico PET que usamos para envio, deve transferir o conteúdo no prazo de 1 semana para uma garrafa de vidro escuro e colocar a etiqueta.

Lembre, a prata coloidal é totalmente seguro e não há risco de tomar em excesso. Também não há habituação como nos antibióticos e vai resultar sempre. Pela sua natureza a prata coloidal não se estraga e pode ser guardada por muito tempo. Por pedido também fazemos prata coloidal com concentrações maiores.

Segue-se uma lista de testemunhos de algumas doenças tratadas com Prata Coloidal de 20 ppm e a sua aplicação.

- Gripes e constipações, +- 2 colheres de sopa, até 150 ml por dia
- Feridas abertas, aplicar algumas gotas na ferida durante vários dias
- Fungos e micoses, 4 ou 5 aplicações com algodão molhado no sítio durante meia hora ou mais. Também deve tomar 2 colheres oralmente por dia.
- Conjuntivite, 2 - 3 gotas no olho dará melhorias em poucos minutos
- Diarreia, 4 colheres de sopa, até 250ml por dia oralmente
- Tosse e catarro, com nebulização ou beber até 250 ml por dia
- Hepatite C, 4 x 30 ml por dia durante 3 meses, resultados depois 2 semanas
- Cândida, 2 colheres de chá de 4 em 4 horas, resultados depois 24 horas
- Sinusite crónica, nebulização e 2 colheres de chá oralmente por dia,
- Pneumonia, nebulizações de 2 em 2 horas por uma semana
- Leucemia, até 300 ml por dia durante alguns meses
- Infecção da bexiga, 150 ml por dia durante uma semana
- Esclerose múltipla 2ª fase, 250 ml por dia por alguns meses
- Legionela – 4 colheres de sopa por dia
- Bactéria hospitalar (multirresistente) – 4 colheres de sopa por dia

Para mais informações visita: www.vivernaluz.org

Email: guido@vivernaluz.org

Tlm: 963 806 860 Prof. Guido Frans Verrier

**Nota: A prata coloidal não é um medicamento.
Em caso de doença consulta o seu médico**

Aplicações da Prata coloidal



Veterinária - muitos tipos de infecções e viroses, zoonoses, típicas dos animais de qualquer porte, desinfecção de cochos, estábulos, e outras situações do sector, desde o chamado "pet" até a pecuária, suinicultura, avicultura.

Agricultura - A solução de prata coloidal pode ser utilizada para combater diversas pragas que se manifestam na forma de fungos, comuns no sector, substituindo com sucesso os pesticidas, permitindo que as plantas se desenvolvam com muito mais desenvoltura. E sem agredir o meio ambiente.

Indústria - Os colóides suspensos em solução aquosa (água mineral ou de ionizada) podem ter aplicações interessantes para eliminação de fungos em ductos, em equipamentos que tem problemas semelhantes e demais situações que exigem grande assepsia. (Legionela)!

Uso humano

Em Portugal o uso de prata e ouro para suplementos não é considerado na lei e só por receita médica uma farmácia podia-lhe vender prata coloidal, ignorando assim uma grande quantidade de estudos científicos que comprovam a sua eficácia.

Historicamente a prata tem sido utilizado desde sempre para combater infecções, o próprio Hipócrates, o pai da medicina, ensinava que a prata curava feridas e controlava as doenças. Nitrato de prata aparece na farmacopeia Romana para curar doenças e feridas por Plínio, o Velho. Durante a Idade Média a prata tornou se popular segundo os relatos do Paracelso e consta que os ricos não morriam da peste negra por utilizar louças e talheres de prata. Em tempos mais recentes sabe se que os pioneiros americanos costumavam por uma moeda de prata na caneca de leite para esta não azedar. Napoleão e o Tsar Alexandre deram cantis de água aos seus soldados forrados com prata. Em 1884 descobriu se que o uso de gotas de nitrato de prata evitava conjuntivite e cegueira nos recém nascidos e está a ser utilizado ainda. Em 1928 usavam se os filtros Katadyn com prata e ouro para filtrar água. Nos campos de batalha

na 2ª guerra mundial usava-se Silver Sulfadiazine para combater infecções. Nos anos 50 vários hospitais na América e Canadá incluíram sistemas de prata e cobre para desinfetar a água da bactéria Legionella. E em 1970 o Dr Robert Becker descobriu que uma malha de fios prata e nylon fazia curar feridas abertas em pouco tempo.

Algumas sugestões de doenças tratadas com a prata coloidal, conforme testemunhado. Há uma extensa bibliografia disponível na internet e em muitas empresas que comercializam o produto livremente nos Estados Unidos, Canadá, Europa e outros. Pode-se procurar também por "coloidal silver" nos motores de busca como o Google.

Por 'solução mãe' entende-se aqui uma concentração de 20 ppm (partes por milhão).

Acne - além de tomar a solução-mãe, lave o rosto várias vezes ao dia com a solução-mãe, deixando-a secar na pele.

Amigdalite - faça gargarejos com solução-mãe

Anthrax - apendicite - artrite - blefarite - Câncer de pele - além de tomar a solução-mãe, mesmo procedimento em relação à acne.

Câncer - ingestão de solução-mãe de 4 a 8 vezes ao dia.

Cândida albicans - ingestão de solução-mãe cerca de 4 vezes ao dia.

Caspa - humedecia o couro cabeludo com solução-mãe e deixe secar - pode-se adicionar um pouco no gel, misturando-o com a solução, caso se use com frequência.

Catarrho - chagas - colite crônica - cobreio - coceira anal - além de tomar, lave a área com a solução-mãe.

Coqueluches - ingestão de solução-mãe cerca de 6 vezes ao dia + inalação.

Conjuntivite - pingue a solução nos olhos várias vezes ao dia, podendo ser uma mistura de 50% de soro fisiológico e 50% de solução-mãe pura.

Doença Minore - infecção por cryptosporidium - ingestão de solução-mãe cerca de 4 vezes ao dia.

Infecção nas orelhas - ouvidos - otite - pingue solução-mãe no local várias vezes ao dia, solução pura.

Cistites - dermatites - aplique compressas humedecidas em solução-mãe. Desordens intestinais - desordens na próstata - diabetes - diarreia - difteria - eczema - febre tifóide - fendas nos pés - pingue solução-mãe sobre a área.

Furunculose - aplique gaze embebida em solução-mãe sobre a área.

Gastrites - gonorreia - tomar a solução mãe e lavar o local com a mesma.

Gripe - tomar a solução-mãe.

Hemorróidas - tomar e lavar o local com a solução-mãe.

Herpes - tomar e lavar o local das feridas produzidas pelo vírus com a solução-mãe, várias vezes ao dia.

Infecções bacterianas em qualquer órgão - infecções por estreptococos e estafilococos - salmonelas - lepra - tomar e usar gazes embebidas com solução-mãe nos locais.

Leucemia - tomar solução-mãe de 4 a 8 vezes ao dia.

Queimaduras diversas - tomar a solução-mãe e embeber gazes com solução-mãe misturada entre 20% a 50% com soro fisiológico - opcionalmente - várias vezes ao dia.

Síndrome de fadiga - reumatismo - rinites - seborreia - aplicar no local.

Sífilis - septicemia - tétano - meningites - tifo - tuberculose - úlceras - verrugas - aplicar no local a solução-mãe várias vezes ao dia.

Vírus diversos, incluindo o HIV e outros como da hepatite.

Podem-se criar inúmeras opções de uso, desde a profilaxia vaginal com uso da solução-mãe, até fungos nas unhas, mau hálito e assim por diante, tanto para uso humano, como animal e botânico, até na desinfecção de ambientes, residenciais ou hospitalares.

A Prata Coloidal não possui efeitos colaterais, mas veda-se seu uso em excesso para não prejudicar a flora bacteriana.

Siga correctamente a forma de uso recomendada para cada caso.

Se tiver alguma dúvida sobre alguma utilização/aplicação, escreva para a gente e informaremos com prazer. O uso é infinito.

Importante – Para diluir a prata coloidal, pode-se usar água destilada ou de ionizada. A água destilada é recomendada para o uso de prata coloidal quando o objectivo for injeções intramusculares ou intravenosas.

Nota:

Tendo em vista a diferença de uma pessoa para outra, taxa de imunidade, saúde, alimentação, biótipo, etc. o tempo na obtenção de resultados pode variar. Relatos e experiências próprias demonstraram isso.

Há casos de estados muito avançados da doença, especialmente as degenerativas, em que a prata coloidal não teve mais eficácia, assim como nenhum medicamento ou tratamentos à base de radiação. Dessa forma, procuramos informar que a prata coloidal (assim como o ouro coloidal) não faz milagres, apenas são especialmente eficientes e

eficazes, tendo em vista suas características já definidas e suas respectivas propriedades.

Cancro e Sida

A literatura internacional, bem como, casos assistidos por nós, indica curas de diversos tipos de cancro. A ingestão para estes casos, assim como outros de igual ou maior gravidade, deve se concentrar na solução-mãe, 4 a 8 vezes ao dia, na quantidade recomendada acima. Há casos de aplicação intravenosa e intramuscular de solução-mãe combinada com soro fisiológico ou prata coloidal produzida em água destilada, mas tal procedimento deverá ter a concordância e acompanhamento médico.

Há pesquisas em andamento para eliminação completa de retrovírus como os da Sida. A Sida é uma doença retroviral e diversas literaturas têm demonstrado que o colóide de prata (veja explicação em definições) é altamente efectivo, eliminando-o, ao contrário do que ocorre com o "coquetel". A posologia deve ser, então, a mesma utilizada para cancro, ou ainda, a aplicação intravenosa, com acompanhamento e supervisão médica.

Importante: Os relatos sobre os efeitos dos colóides de prata e ouro são baseados em estudos disponíveis na Internet, de diversos pesquisadores de vários países, além de testemunhos pessoais, baseados no livre direito de expressão garantidos pelo Art. 5º da Constituição Federal do Brasil. Este site e seus responsáveis não garantem nenhuma "cura" de quaisquer doenças com o uso das soluções ofertadas ou das produzidas por aparelhos geradores de colóides, tendo em vista a inexistência de reconhecimento médico oficial e/ou de autoridades da Saúde. Os aparelhos são dispensados de registro no Ministério da Saúde, por se enquadrarem, na qualidade de "geradores iônicos" como "produtos correlatos". Não recomendamos a suspensão de tratamento e acompanhamento médico de qualquer patologia.

Fonte: <http://www.acquaprata.com.br/>